



BONSILAGE SPEED para tratar milho prejudicado pela seca

A alta ingestão de forragem na alimentação de ruminantes só pode ser alcançada com uma alimentação higienicamente correta. Os danos causados pela seca às culturas do milho tem se tornado mais comuns devido às frequentes reduções das chuvas no verão. Além do manejo seletivo da colheita e do cumprimento das normas de silagem, o uso de inoculantes para silagem já se tornou comum.

O milho aproveita muito bem a água disponível e cresce mesmo em regiões com pouca chuva. No entanto, o milho é exigente, especialmente no início do pendramento até a maturidade fisiológica, a fim de garantir a formação da espiga, do pendão e o correto enchimento dos grãos. Caso ocorram danos por seca e efeitos associados (Figura 1) durante esta fase, o momento correto de corte e o uso de inoculantes de silagem específicos são muito importantes. Os inoculantes de silagem inibem os microrganismos indesejáveis na fermentação por exemplo: leveduras e bolores e melhoram o valor nutricional da forragem.

Ensile com mais segurança utilizando BONSILAGE SPEED

A BONSILAGE fornece dicas sobre o correto planejamento do cultivo e da colheita dos milhos danificados por seca, em duas etapas críticas do desenvolvimento.

Estresse por seca na floração do milho

A consequência da falta de água na floração do milho é a ausência de espigas. A planta segue desidratando e amadurecendo sem formação de espigas. O milho de silagem com pouca espiga é muito rico em açúcares, já que é o açúcar das folhas que seria usado

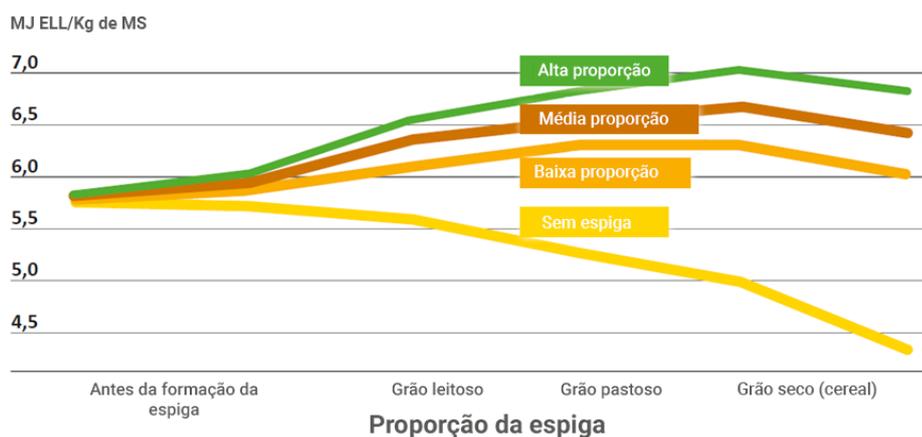
nos grãos. Devido ao aumento do conteúdo de açúcares e a frequente proliferação de fungos nas folhas mortas, aumenta-se o risco de reaquecimento depois da abertura do silo associado ao crescimento de leveduras e fungos. O valor nutricional da silagem é menor (Figura 2). Para estes tipos de ensilagens se recomenda utilizar o inoculante



Figura 1. Riscos associados ao milho danificado pela seca

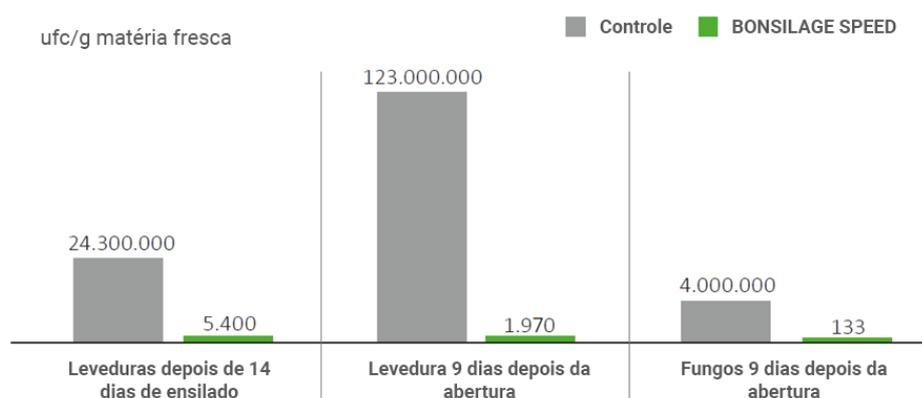
BONSILAGE SPEED. Ele é capaz de formar uma grande quantidade de ácido acético nas duas semanas seguintes ao fechamento do silo. Este ácido inibe o desenvolvimento e multiplicação das leveduras e fungos após a abertura do silo (Figura 3). Uma combinação especial de cepas de bactérias lácticas homo e heterofermentativas garante fermentação intensa desde o princípio. Com a *Lactobacillus diolivorans* exclusivamente selecionada, o conteúdo de ácido acético eleva-se significativamente depois de somente duas semanas. Evitam-se os processos de deterioração aeróbica, reaquecimento e fermentação secundária atrelados a redução de consumo. O milho sem espigas deve ser colhido com conteúdo de matéria seca de ao menos 28%. Desta maneira, o risco de lixiviação no silo será relativamente baixo e as perdas são minimizadas. O momento adequado para colher deve ser determinado pelo início da coloração avermelhada no colmo do milho.

Estresse por seca depois da floração
O estresse por seca na cultura do milho também pode acontecer depois da floração. O resultado é um rápido amadurecimento da cultura. As folhas danificadas pela seca interrompem a fotoassimilação. As plantações afe-



Fonte: Escritório Estatal de Meio Ambiente, Agricultura e Geologia de Sajonia; Prof. Dr. Olaf Steinhöfel

Figura 2. Evolução do conteúdo de Energia Líquida de Lactação (ELL) nas plantas de milho



Fonte: Universidade de Bonn, 2016

Figura 3. BONSILAGE SPEED – Inibição ativa de fungos antes de depois da abertura do silo

tadas devem ser colhidas com conteúdo máximo de matéria seca de 32%. Para isso, os pontos afetados devem ser monitorados diariamente. Neste caso também recomenda-se o uso de BONSILAGE SPEED para aumentar a oferta de alimento e melhorar a situação

básica da forragem apesar do comprometimento da matéria prima. A aplicação de boas técnicas de ensilagem é muito importante, especialmente ao utilizar milhos danificados.



VENDA ON-LINE
Você pode encomendar todos os produtos da linha BONSILAGE
www.bonsilage.cl